

FACULDADE
DO CERRADO
PIAUIENSE
CORRENTE - PIAUÍ - BRASIL



RELATÓRIO ANUAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Ano de referência - 2018

Corrente – PI
Março de 2019

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade do Cerrado Piauiense

Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior do Sul do Piauí

Diretora Geral: Maria de Lourdes Cardoso Sobral Nogueira

Diretora Acadêmica: Poliana Oliveira Nunes

Endereço: Avenida Desembargador Amaral, nº 1835

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Poliana Oliveira Nunes - Representante Direção

Rita Mônica de Andrade Fonseca – Representante Docente

Viviane de Oliveira Nunes – Representante Técnico – Administrativo

Alessandra de Souza Arraes – Representante Discente

Hérika Danilla de Carvalho e Guedes – Representante Comunidade

MISSÃO DA FCP

Gerar, sistematizar e difundir conhecimentos por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais capazes de interagir frente à realidade, promovendo o desenvolvimento econômico, social e cultural da região.

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Cerrado Piauiense, atendendo uma necessidade local, foi fundada com o objetivo de difundir o tripé institucional do ensino, da pesquisa e da extensão no extremo sul do Estado do Piauí compreendendo que a referida região é destacada como uma área em desenvolvimento e que necessita de profissionais qualificados para atuar em distintos segmentos sociais. Como instituição de ensino superior contempla as necessidades locais potencializando os aspectos sociais e econômicos da região.

Atualmente busca a qualidade no ensino atendendo alunos do curso de Bacharelado em Direito. Promove cursos de extensão universitária e desenvolve projetos que multipliquem e propaguem os conhecimentos sistematizados através dos programas de iniciação científica (PIBIC) que recruta alunos do curso ofertado pela instituição. Realiza, constantemente, eventos acadêmicos que acolhem tanto a comunidade escolar quanto a comunidade local.

A Faculdade do Cerrado Piauiense compreende e reafirma a sua missão de estimular e difundir o conhecimento sistematizado dentro da academia reforçando que esta responsabilidade se estende em prestação de serviço qualificado para a comunidade de Corrente e cidades circunvizinhas. O município de Corrente está, economicamente, voltado para a indústria, comércio, agropecuária e encontra-se em franco desenvolvimento e com inúmeras oportunidades de emprego, o que justifica a existência da Faculdade do Cerrado Piauiense.

Observando estes propósitos a supracitada instituição de ensino realiza sua avaliação institucional, através da CPA, como um processo sistemático e permanente de busca da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo do seu agir visando garantir um processo de planejamento e execução das atividades cada vez mais eficiente.

INTRODUÇÃO

O presente relatório é apresentado em cumprimento a Nota Técnica nº 65 /2014 e, em se tratando do ciclo 2019/2021 será apresentado como o primeiro relatório parcial do referido ciclo. O processo de auto avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) está previsto na Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A Avaliação Institucional é um instrumento que a IES utiliza como norteador para estabelecer critérios que sejam priorizados nos aspectos acadêmicos, financeiros e sociais visando contemplar os objetivos verificados no Projeto Pedagógico do

Curso. É através da avaliação que podemos diagnosticar as potencialidades da Faculdade do Cerrado Piauiense, as necessidades imediatas, as dificuldades superadas, as realizações vitoriosas, a fim de minimizar os problemas relatados já que esta é uma análise precisa e coerente e que busca, de forma democrática, ouvir os mais distintos segmentos da instituição.

A avaliação institucional é entendida, prioritariamente, como um ponto de partida para os ajustes necessários na Instituição. Ela é um instrumento estruturante das possíveis abordagens dos problemas vivenciados no ambiente institucional. Assim, também como sedimentará uma cultura de avaliação diagnóstica, onde são identificados os erros e os acertos com o objetivo de correção e melhoria.

Para implantação do seu projeto de Auto avaliação, a FCP vem promovendo debate sobre a prática de auto avaliação contínua, coordenado pela sua CPA, com a finalidade de disseminar entre os seus docentes e funcionários a metodologia adotada, e os instrumentos utilizados, seus objetivos e os rumos do desenvolvimento de suas práticas diárias.

METODOLOGIA

Para a presente avaliação foi mantida a abordagem quantitativa já adotada nas versões anteriores, pois a mesma permite conhecer a distribuição de certas características e opiniões em uma dada população. O instrumento, especialmente elaborado para a coleta de dados, buscou garantir a confidencialidade e autonomia para todos os respondentes, assim como agilidade na análise dos dados.

Para tanto foi aplicado um questionário e disponibilizado aos três segmentos de atores envolvidos no auto avaliação institucional (Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos) contemplando as dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
3. A responsabilidade social da instituição
4. A comunicação com a sociedade
5. Políticas de Pessoal
6. Organização e gestão da instituição
7. Infraestrutura física
8. Planejamento e avaliação

9. Políticas de atendimento aos estudantes

10.Sustentabilidade financeira

DESENVOLVIMENTO

Nesta seção serão apresentados dados e informações que se relacionam a cada Eixo/Dimensão, de acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a identidade da Instituição. Os tópicos foram organizados por Eixo e suas respectivas Dimensões, de acordo com o art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação. A CPA trabalha diariamente no processo de avaliação da IES, atendendo às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico administrativas de melhoria institucional, possuindo total autonomia e contando com o apoio institucional para realização do seu trabalho. Os resultados apresentados são trabalhados com Mantenedores e Diretores que definem, junto com a CPA, o plano de ação para a melhoria dos resultados e desenvolvimento do ensino-aprendizagem, a partir também da revisão do PDI quanto às ações acadêmico-administrativas. Os resultados também são encaminhados e debatidos com os coordenadores de curso e de núcleos norteando suas ações e servindo também como instrumento de articulação entre a CPA e o trabalho do NDE (Núcleo Docente Estruturante), que se reúnem continuamente para discutir as ações dos cursos. Quanto à participação da comunidade acadêmica no processo de auto avaliação a CPA considera excelente, pois conta com, aproximadamente, 85% de participação discente e praticamente 100% de participação docente e 100% dos técnico-administrativos e 50% da sociedade civil organizada. Isso nos garante que os resultados obtidos expressam verdadeiramente a avaliação da comunidade acadêmica. A CPA já está internalizada na comunidade acadêmica e durante toda a sua atuação já atendeu a várias demandas da comunidade, o que nos permite sempre contar com um número expressivo de avaliação, isso se dá por conta da confiança no atendimento das solicitações apresentadas na avaliação como, por exemplo: a melhoria do acervo; infraestrutura da biblioteca;

investimentos em infraestrutura física; ampliação das atividades de extensão e das atividades ligadas às questões ambientais e culturais; treinamentos em atendimento aos colaboradores; encontros com os coordenadores para discutir a avaliação institucional e encontros pedagógicos e oficinas com o objetivo de atender às solicitações dos alunos e atingir a excelência no ensino-aprendizagem.. As reuniões da CPA são sistemáticas e as ações são definidas no Plano de Ação.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES. O Eixo 2 tem como proposta o Plano de Desenvolvimento Institucional, onde é observado a coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, iniciação à pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. A CPA tem como base avaliativa as propostas do PDI com as práticas institucionais definidas em suas metas. As Práticas Pedagógicas são trabalhadas em toda a IES e os itens de verificação da avaliação são tratados a partir de Plano de Ação para em conjunto com o NDE de cada curso, Direção Acadêmica e o Núcleo Psicopedagógico atuar na melhoria das ações em relação ao ensino, iniciação à pesquisa e extensão, além das ações acadêmicas realizadas semestralmente com a comunidade acadêmica, tanto nos projetos de extensão como no NPJ. Em relação à responsabilidade social, semestralmente são aprovados planos de extensão o que possibilita práticas fora de sala de aula. Em 2018 foram ofertados 06 (seis) projetos de extensão com a participação de docentes, discentes e sociedade civil organizada. O Curso de Bacharelado em Direito desenvolve e contempla no seu projeto pedagógico ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial, bem como fórum de discussão estão perfeitamente implantadas.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente. Este Eixo contempla as

dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES. No que diz respeito à política de ensino, para consolidar as políticas pedagógicas delineadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional no que diz respeito às concepções do currículo e às práticas metodológicas, em 2018 foi atualizado o projeto pedagógico do Curso de Direito. Este segue as orientações didáticas pedagógicas que definem o perfil profissional que desejam formar, tendo a concepção de ensino pautada na responsabilidade social, numa concepção humanista e no processo de transformações histórico-sociais, que se configura a partir da relação ensino e aprendizagem, considerada como um processo multidimensional de confrontos e perspectivas numa relação dialógica e participativa entre os diferentes saberes dos sujeitos sociais. Para viabilizar essa proposta são adotadas medidas estratégicas que estimulam a construção do conhecimento. Para permitir uma real vinculação entre teoria e prática são desenvolvidas atividades complementares de incentivo à iniciação científica, participação em projetos de extensão, ações através do Núcleo de Prática Jurídica que contempla prestação de serviços à comunidade. Em 2018 foram atendidos _____ discentes no psicopedagógico. Em relação à infraestrutura, os relatórios são enviados à Direção Geral para planejamento de ações. Todas essas ações são transformadas em Plano de Ação da CPA, que faz o acompanhamento das ações para retorno à comunidade acadêmica. De modo geral, as práticas pedagógicas consideram mais os processos participativos de construção do conhecimento pelo sujeito, possível de ser percebida na utilização de metodologias e técnicas de uma pedagogia ativa. Neste aspecto, os professores têm se mostrado envolvidos, revelando iniciativa e principalmente abertos às inovações pedagógicas. O professor, como profissional do conhecimento deve manter-se atualizado tanto em sua área quanto em conhecimentos pedagógicos. Precisa possuir experiência em sua área de formação para que tenha mais condição de relacionar teoria e prática. Neste aspecto os professores da Faculdade do Cerrado Piauiense recebem apoio para desenvolver sua formação técnica e pedagógica. A maioria dos professores atuam em suas áreas de formação, portanto, têm boas condições de relacionar o conhecimento teórico com a realidade social ou profissional. Quanto às práticas pedagógicas inovadoras, pode-se destacar o uso da metodologia do aprender a aprender como o caminho capaz de desenvolver habilidades e competências necessárias à formação profissional, uma vez que considera o discente como sujeito do processo de aprender diante de um objeto que é apreendido, levando-se em conta os

padrões culturais dos elementos envolvidos no processo. Em relação à iniciação científica foi criado o Núcleo de Iniciação a Pesquisa, uma solicitação dos Discentes e Docentes que tem por finalidade incentivar os alunos e professores desta IES em atividades de investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento. Esse é um programa de incentivo que oferece bolsa para o aluno. Para incentivar a formação continuada do aluno, a IES oferta pós-graduação ofertando também desconto para egressos dos cursos de graduação da IES. Um outro aspecto importante para atendimento ao Discente é a acolhida dos novos alunos, que acontece na IES desde de 2011, o que permite aos ingressantes o primeiro contato com as informações acadêmicas, do curso, da CPA e de toda a infraestrutura da IES. A Avaliação da CPA nos dá subsídios para as propostas de melhorias que atenda a toda a comunidade acadêmica para que o ensino de qualidade seja uma referência na IES. As ações são trabalhadas pela Direção de Acadêmica com o Núcleo Psicopedagógico, como palestras e oficinas direcionadas aos docentes. Em 2018.1 o tema do Encontro Pedagógico foi uma reflexão acerca dos desafios do professor do século XXI e apropriação de estratégias tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem, com a participação da professora Ana Célia Orsano.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável. Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES. A Faculdade do Cerrado Piauiense possui Plano de Carreira com o objetivo de assegurar ao pessoal docente e técnico-administrativo o princípio da uniformidade de critérios, tanto para o ingresso quanto para a progressão funcional com a valorização, avaliação de desempenho e capacitação dos funcionários, como parte integrante deste Plano de Desenvolvimento, para que a gestão de pessoas se consolide em posição estratégica na concepção da Gestão da Instituição.

Apresentaram-se as seguintes ações para análise e discussão das políticas de pessoal e recursos humanos:

a) reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;

b) discussão das propostas de atividades existentes na IES e sua consequente adaptação às necessidades do público alvo envolvido na Instituição;

Por meio de cursos de pós-graduação lato sensu, de treinamentos e atualização profissional, oportuniza tanto aos seus docentes quanto aos técnicos, condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais, bem como, de repensar a prática diária profissional.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste eixo detalhamos a estrutura física da IES. Na Faculdade do Cerrado Piauiense temos 06 (seis) salas de aulas, Núcleo de Prática Jurídica, sala para estudo coletivo, sala dos professores, sala das coordenações, sala da direção, secretaria acadêmica.

A IES tem um projeto para construção do espaço de convivência e ampliação dos banheiros da faculdade.

A biblioteca atende a comunidade acadêmica em um prédio em anexo. Na biblioteca temos espaços para estudos individuais e coletivos.

ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

Observa-se que as ações a partir das informações da avaliação institucional, permitiu vários benefícios, oportunizando a IES, aperfeiçoar sua gestão, a atuação dos coordenadores, docentes e colaboradores, partindo de um processo coletivo.

O processo de avaliação coopera no planejamento institucional e permite uma construção coletiva das atividades desenvolvidas no aspecto físico, pedagógico e financeiro da IES.

Sobre o questionário aplicado podemos pontuar:

- 1- A respeito da atuação

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Considerando o processo de auto avaliação a Faculdade do Cerrado Piauiense, através de sua mantenedora, propõe ações que possibilitem a viabilidade, seja parcial ou integral, da resolução das principais demandas apontadas pelos participantes deste processo.

- Melhoria na estrutura Física (construção de mais banheiros);
- Ampliação de área para estacionamento de carros e motos;
- Aquisição de mais recursos audiovisuais;
- Ampliação do acervo bibliográfico;
- Investimento no programa de formação de docentes e técnicos administrativos;
- Incentivar a participação dos discentes e relacionar os conteúdos das disciplinas com as atividades práticas, programas de nivelamento e apoio pedagógico e nas avaliações como ENADE;

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	DATA
Relatório Setorial	Até dia 23/01/2019
Avaliação do relatório pela CPA	06/03/2019 (discussão inicial)
Versão Revisada	13/03/2019
Aprovação	20/03/2019
Postagem	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação desenvolvido pela FCP fornece informações capazes de contribuir com a Administração Superior na hierarquização de prioridades visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, oferecidos pela Instituição. A Autoavaliação da Instituição possibilita uma visão mais clara de seus pontos fortes, bem como os pontos a serem melhorados e que merecem maior atenção dos sujeitos e segmentos internos e externos envolvidos no processo.